

SIMPOSIO TEMÁTICO 18
LINGUAGEM EM COGNIÇÃO COMO SISTEMA COMPLEXO
ADAPTATIVO

Coordenadores:

Prof. Dr. Paulo Henrique Duque (UFRN)

Prof.^a Dr.^a Aurelina Ariadne Domingues Almeida (UFBA)

22/08/2017 – TERÇA-FEIRA

15:30 – 17:30

7406-ANÁLISE DE GRAFOS APLICADA A PRODUÇÕES TEXTUAIS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE PORTO ALEGRE: UMA INVESTIGAÇÃO DO POTENCIAL PREDITIVO DA DISLEXIA DO DESENVOLVIMENTO DE UMA FERRAMENTA TEÓRICO-INSTRUMENTAL

Joana Paim da Luz (PUCRS)

Estima-se que 59% das crianças cursando o quarto ano do ensino fundamental, no Brasil, não apresentem um grau de alfabetização adequado (CASELLA et al., 2011). Rendimentos acadêmicos insatisfatórios são recorrentes e suas causas podem estar associadas a dificuldades de aprendizagem oriundas de quadros clínicos, a fatores socioambientais ou a algum tipo de Transtorno Específico da Aprendizagem (TEA) (HOEFT et al., 2011; MEYLER et al., 2007; SHAYWITZ et al., 1998), como a dislexia do desenvolvimento, caracterizada pelo comprometimento da performance de leitura do indivíduo, que se mostra inferior à esperada para a sua idade cronológica, inteligência e escolaridade (APA, 2013). O presente trabalho reporta o percurso inicial de uma investigação acerca dos padrões de conectividade textual típicos de disléxicos e de crianças com dificuldade de leitura, participantes do projeto ACERTA. Textos escritos produzidos pelas crianças ao longo de 2014, 2015 e 2016 foram transcritos para, posteriormente, serem analisados a partir da Teoria dos Grafos (TG). O objetivo da análise prevista consiste em obter dados quantitativos acerca da conectividade das produções textuais e verificar se a aplicabilidade da TG, nesse contexto, tem potencial preditivo da dislexia do desenvolvimento. Busca-se, assim, expandir e aprofundar o conhecimento científico sobre o desenvolvimento da leitura e o diagnóstico da dislexia em crianças falantes de português brasileiro. A hipótese que orienta esse estudo prevê a recorrência de padrões de coesão textual entre bons e maus leitores que estejam nos anos iniciais do ensino fundamental, sendo o padrão dos maus leitores semelhante ao de crianças diagnosticadas com dislexia, com a mesma faixa etária. A literatura que sustenta este estudo, bem

como a origem dos dados empíricos utilizados e as ferramentas de análise a serem adotadas na etapa subsequente do trabalho são reportados e discutidos neste estágio inicial da investigação.

Palavras-chave: Psicolinguística. Dislexia. Leitura. Produção Escrita. Teoria dos Grafos.

7300-CONCEPTUALIZAÇÃO DA MULHER EM TEXTOS MULTIMODAIS DO SÉCULO XXI

Simone Webering Martínez de Sant'Anna (UFBA)

Apresentam-se resultados parciais do estudo realizado sobre o modo como a mulher é conceptualizada em pleno século XXI a partir de um corpus representativo constituído por textos multimodais pertencentes ao domínio discursivo jornalístico. As premissas teóricas e metodológicas que nortearam a pesquisa são as da Linguística Cognitiva e, mais especificamente, da Teoria da Metáfora e da Metonímia Conceptuais (LAKOFF; JOHNSON, 1980; LAKOFF, 1999; GRADY, 1997). Quanto às questões sobre a conceptualização multimodal, foram utilizados os estudos de Forceville (1996, 2007, 2009). Faz-se um diálogo com a Teoria da Complexidade, trazendo para a discussão o pensamento de teóricos como Capra (2005), que afirma que o pensar complexo forma interconexões em contraposição às visões reducionistas da ciência. Assim, compreende-se o fenômeno da conceptualização através de uma visão holística e interdisciplinar, sendo, portanto, visto como um fenômeno complexo. Tem-se por objetivo geral investigar em textos multimodais publicados no século XXI, como a mulher é conceptualizada, identificando que fatores sócio-cognitivo-histórico-culturais interferiram nesse processo, pautando-se, assim, em estudos da História cujo tema central seja as mulheres através do tempo. Ademais, desenvolveram-se reflexões sobre os MCIs metafóricos e metonímicos, estruturados por esquemas imagéticos no âmbito da referida conceptualização, observando a existência da interconexão entre o imagético e o verbal na produção de sentidos, conforme constatado pela metáfora conceptual MULHER É COMIDA presente no corpus.

Palavras-Chave: Conceptualização. Linguística Cognitiva. Teoria da Complexidade. Multimodalidade.

7387-CONCEPTUALIZAÇÕES DO PROFESSOR EM TEXTOS MULTIMODAIS

Evani Pereira Rodrigues (UEFS/SEC-BA)
Aurelina Ariadne Domingues Almeida (UFBA)

Segundo Lakoff e Johnson (1980), o ser humano compreende um conceito em termos de outro, utilizando domínios de sua experiência. Pretende-se, com esse trabalho, apresentar os resultados obtidos a partir da observação e análise das conceptualizações do professor em textos multimodais - memes - publicados no Facebook. Levou-se em consideração o norte teórico-metodológico da Linguística

Cognitiva, especificamente, a Teoria da Metáfora Conceptual desenvolvida por Lakoff e Johnson (1980) que destaca que as metáforas não se tratam apenas de figuras de linguagem, mas sim de modos de apreensão e conceptualização do mundo, utilizando, ainda, as ideias desenvolvidas por Langacker (1987;1991), Lakoff (1993), e os estudos desenvolvidos por Forceville (2009), com a sua Teoria da Metáfora Multimodal. Contou-se também com as premissas da Teoria da Complexidade, trazendo para a discussão autores como Morin (2009; 2011) e Capra (2005; 2014). Como procedimento metodológico, fez-se uma pesquisa no facebook para encontrar os textos multimodais que apresentam o professor conceptualizado, seguida do estudo e interpretação, através do mapeamento da metáfora conceitual, especificando o domínio-fonte e domínio-alvo, apresentando as principais características da metáfora conceptual e sua relação com a cognição reconhecendo que a metáfora se manifesta, por muitas vezes, a partir de diversos modos semióticos e não, apenas, no modo verbal, além de demonstrar que o todo é mais do que a soma de suas partes, e também é ele menos do que a soma de suas partes.

Palavras-Chave: Linguística Cognitiva. Metáfora. Teoria da Complexidade. Professor. Meme.

7310-CONCEPTUALIZAÇÕES POLÍTICAS EM CAPAS DA REVISTA VEJA

Lorena Oliveira dos Santos (UFBA)
Aurelina Ariadne Domingues Almeida (UFBA)

O sistema conceptual humano, além de se achar atrelado ao seu intelecto, conecta-se também às ações da espécie, estruturando a sua forma de perceber o mundo, bem como a maneira como os seus indivíduos se relacionam entre si (LAKOFF; JOHNSON, 1980). Conforme Lakoff e Johnson (1980), o sistema conceptual, a maneira como pensamos e o que vivenciamos é, em parte, uma questão metafórica que tem, sobretudo, uma base na nossa experiência corporal. Nesse sentido, partindo de uma perspectiva holística e interdisciplinar da conceptualização, visto que a fragmentação impede a compreensão da complexidade de um todo, consideramos que a Teoria da Complexidade proporcionará o entendimento sobre a maneira como os diferentes processos de significação interagem entre si e com o social, o linguístico, o cultural, o econômico etc. Desse modo, a complexidade e a dinamicidade estão vinculadas à inter-relação entre as distintas formas semióticas e entre os diferentes sistemas presentes nos mecanismos de elaboração do significado (ALMEIDA, 2016). Em face dessas constatações, baseando-nos nos pressupostos teórico-metodológicos da Linguística Cognitiva associados à Teoria da Complexidade, trazendo para a discussão proposta autores como Capra (2005;2006), Morin (2009; 2011), Forceville (2016), temos o objetivo de identificar, neste trabalho, o efeito que a multimodalidade, isto é, a interconexão entre o imagético e o verbal, produz na construção de sentido de duas capas da revista Veja, as edições: 2531 e 2532, as quais revelam contextos, principalmente, políticos. Para tanto, optamos por um estudo de ordem qualitativa e interpretativa, de caráter documental e exploratório. Por fim, como resultado deste trabalho, concluímos que o poder de

persuasão das capas ativa conceptualizações que tornam evidente a natureza experiencialista da linguagem.

Palavras-chave: Linguística Cognitiva. Conceptualização. Teoria da Complexidade. Multimodalidade. Veja.

7442-FICTIVE MOTION IN COME OUT

Edelvais Brígida Caldeira (UFMG)

Ana Larissa Adorno Marciotto Oliveira (UFMG)

Fictive Motion in come out Drawing from the framework proposed by Talmy (2000), the aim of this work is to explore some particular instances of the verbal combination come out in order to investigate the cognitive motivation for their use. In his model, Talmy (2000) proposes two types of cognitive representations - factive and fictive, which are seen as discrepant, however complementary. Fictive motion is tackled in this work by means of a qualitative analysis of the multi-word verb come out. This verbal combination is also analyzed as a compound, in which both verb and particle make a contribution to the whole expression. The empirical data used comes from a free corpus, and it comprises a random selection of 579 lines of come out, taken from COCA (Corpus of Contemporary American English), and extracted using the software R. The manual analysis attempted to answer the following questions: a) to what extent do the discrepant cognitive representations proposed by Talmy (2000) help characterize the occurrences of fictive motion in come out?; b) which patterns of fictive motion proposed by Talmy (2000) are more commonly found in these occurrences? c) how can the investigation of these patterns help contribute to the notion of language as an adaptive system grounded on experience? The results of this study point to the fact that some occurrences of come out might be motivated by the conceptualization of a TR perceived as moving away from a LM, while, in reality, it is stationary. Finally, we make the case that the cognitive motivation for concrete and abstract uses of multi-word verbs might be better understood when analyzed from the perspective of language as a complex adaptive system.

Keywords: Language as an adaptive system; Fictive Motion, Cognitive Linguistics. Verbal combinations in English.

23/08/2017 – QUARTA-FEIRA

15:30 – 17:30

7305-LEITURA SEMÂNTICO-COGNITIVA DA CONCEPTUALIZAÇÃO DO AMOR EM TEXTOS EPISTOLARES

Neila Maria Oliveira Santana (UFBA)
Aurelina Ariadne Domingues Almeida (UFBA)

No presente trabalho, apresentam-se resultados do estudo das formas de conceptualização do amor sob a ótica da complexidade, em cartas, trocadas por casais e escritas no século XX, que se encontram disponíveis na Plataforma de Corpora do Projeto Para a História do Português Brasileiro (PHPB). Tem-se como objetivos: a) identificar as formas de conceptualização do amor em cartas de amor; e b) verificar se a diferença de sexo/ gênero dos correspondentes interfere na variação da conceptualização metafórica do amor. Seguiu-se a base teórica da Linguística Cognitiva, em especial, os pressupostos da Teoria da Metáfora Conceptual, delineada por Lakoff e Johnson (2002 [1980]; 1999), Lakoff (1987; 1993), Grady (1997) e Kövecses (2000; 2002). Por acreditar que a conceptualização é um fenômeno complexo, fez-se um diálogo da Linguística Cognitiva com a Teoria da Complexidade, passeando-se, principalmente, nos estudos de Morin (1999, 2003) e Maturana e Varela (1984). A fim de alcançar os objetivos do presente estudo, a metodologia adotada foi a abordagem quali-quantitativa, descritivo-interpretativa e documental. Foram levados em conta a variação de gênero de autoria, o contexto sócio-histórico em que os textos foram produzidos e o conhecimento enciclopédico. Desse modo, através da observação das formas de conceptualização do amor, no corpus selecionado, discutiu-se sobre os mapeamentos metonímicos e metafóricos e os esquemas de imagens que estruturam esses mapeamentos. Encontraram-se, prioritariamente, nestes documentos, as metáforas AMOR É LIGAÇÃO e AMOR É SUBSTÂNCIA e a metonímia PARTE PELO TODO. Os esquemas do RECIPIENTE e de LIGAÇÃO são os mais recorrentes.

Palavras-Chave: Teoria da Complexidade. Conceptualização. Amor.

7328-MULTIMODALIDADE, COGNIÇÃO E COMPLEXIDADE: MEMES EM FOCO

Aurelina Ariadne Domingues Almeida (UFBA)

Apresentam-se resultados de um estudo desenvolvido acerca da conceptualização de políticos brasileiros instanciada em memes postados na rede social online Facebook. Por ser a conceptualização um fenômeno complexo, considerou-se o aparato teórico-metodológico da Linguística Cognitiva e, também, o da Teoria da Complexidade, de tal modo que se estabeleceram diálogos entre autores como Lakoff (1999), Forceville (2015) e Morin (1999; 2005), Maturana (2001), Capra (2006), entre outros. Adotou-se, então, uma perspectiva

interdisciplinar trazendo para o debate, além desses autores citados, outros como Castells (2013) e Bauman (2001), o que foi feito considerando as suas discussões acerca das sociedades em rede. O estudo foi realizado a partir de uma abordagem qualitativa, com viés descritivo-interpretativo e documental. Seu corpus foi constituído por memes postados nessa rede social, sendo que a coleta dos textos que formariam esse corpus ocorreu entre os dias 01.07.2016 e 31.07.2106. Discutiram-se, entre outras questões, os mapeamentos metafóricos e metonímicos, estruturados por esquemas imagéticos no âmbito da conceptualização em pauta, bem como refletiu-se sobre o fato de o significado multimodal ser uma emergência que surge da ordem/desordem/ordem, em um contexto antro-po-bio-sócio-geo-histórico-ideológico-cultural-discursivo. Com a facção do estudo, concluiu-se que ocorre interconexão entre imagético e verbal no processo de conceptualização; assim como, ficou constatado que, na multimodalidade, o todo é mais e menos do que a soma de suas partes (MORIN, 2012 [1986]).

Palavras-chave: Linguística Cognitiva. Complexidade. Multimodalidade. Facebook. Memes.

7533-O COGNITIVO E O SOCIAL NA MUDANÇA LINGUÍSTICA

Tatiana Schwochow Pimpão (FURG)

A auto-avaliação está ancorada na auto-representação. Nos testes de atitudes, adaptados da Psicologia Social pela Linguística, a avaliação aponta para uma representação de fala, não necessariamente para o uso linguístico. Conforme Trudgill (1975) e Labov (1976) destacam, o falante tem um grau de consciência muito baixo acerca do seu próprio falar. A crença/a representação é permeada por questões sociais, pelas relações sociais. Há, portanto, questões psicológicas e sociológicas envolvidas em aspectos linguísticos. E os valores associados às formas linguísticas constituem importante vetor de retenção ou de promoção de uma determinada forma. Nesse sentido, a possibilidade de uma mudança linguística ocorrer está também associada à avaliação que dela faz uma comunidade. O estudo da mudança linguística igualmente é central no paradigma da gramaticalização, assentado em motivações cognitivas, via processos metafóricos e metonímicos (HEINE, 1991). Nesse sentido, a proposta deste trabalho consiste em conjugar pressupostos cognitivos do paradigma da gramaticalização e pressupostos das atitudes linguísticas com o intuito de discutir e analisar os usos de dois fenômenos linguísticos: onde e aí. Resultados iniciais de pesquisas indicam (i) uma avaliação positiva do onde, tendo em vista sua recorrência em discursos de candidatos à prefeitura e à vereança da cidade do Rio Grande/RS; e (ii) uma avaliação menos positiva do aí, considerando seu uso basicamente restrito a títulos de reportagens de duas revistas de circulação nacional, Veja e Capricho. Do ponto de vista cognitivo, ambas as formas encontram-se em processo de gramaticalização, percorrendo a trajetória do concreto ao abstrato. Com base na frequência de uso, o onde parece estar em um processo mais acelerado, provavelmente devido a uma atitude positiva quanto a seu uso.

Palavras-Chave: Gramaticalização. Atitudes. Mudança.

7202-O ENQUADRAMENTO DA CRISE ECONÔMICA EM JORNAIS ONLINE: UMA ANÁLISE BASEADA EM *FRAMES*

Paulo Henrique Duque (UFRN)

Este trabalho tem como objetivo apresentar o *framing* (enquadramento discursivo-cognitivo) como ferramenta de análise do discurso, em especial do discurso jornalístico. Para isso, demonstro como e em que medida, dependendo de posicionamentos ideológicos, jornais online modelam *frames* diferentes para noticiar eventos relacionados à crise econômica no Brasil e no mundo. Algumas das estratégias discursivo-cognitivas produtivas de *framing* são a seleção lexical e a projeção metafórica. No contexto de pesquisa, em contínuo desenvolvimento, adoto a perspectiva ecológica de cognição de acordo com a qual, é a partir da interação entre ser-humano e ambiente que emerge a cognição humana como sistema complexo adaptativo. Tal sistema pode ser pensado como *frames*, projeções e mapeamentos metafóricos modelados e remodelados pelo discurso. Essas projeções e mapeamentos facilitam a compreensão de temas complexos, mas suas escolhas desempenham um papel ideológico, tendo em vista que o tipo de enquadramento realizado pode impactar na percepção e na opinião pública sobre os fatos. Nesta apresentação, em especial, demonstro que, para tratar da crise econômica, normalmente, jornais e revistas online selecionam itens linguísticos que ativam *frames* de desastres naturais, de doenças e de guerra. A ativação desses *frames*, em detrimento de outros *frames* possíveis, tem consequências específicas na forma como é construído o sentido de crise econômica no imaginário da audiência.

Palavras-chave: Discurso e cognição. Semântica cognitiva. *Framing*. Crise econômica. Metáfora.